

5. Maurício Ribeiro de Castro

A ÉTICA POLÍTICA DOS BATISTAS BRASILEIROS E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SUJEITO RESPONSÁVEL NA PÓS-MODERNIDADE: ANÁLISE DO DISCURSO RELIGIOSO A PARTIR DA ÉTICA DE EMMANUEL LÉVINAS

Esta comunicação se propõe a analisar o discurso religioso dos batistas no Brasil do terceiro milênio, a fim de verificar se a proclamação encetada por essa tradição, a partir do conversionismo, como corolário da consagração do princípio da competência individual, anunciado pela Convenção Batista do Brasil - CBB, desemboca na construção social de um sujeito responsável, em sentido ético-político, à luz da ética de Emmanuel Lévinas. O questionamento principal que se efetiva a partir desse trabalho consiste em saber se o projeto ideológico-político, vetorizado pela orientação religiosa batista, converge para a construção social de um sujeito responsável em sentido ético-político, que tenha preocupação com a alteridade a ponto de se engajar em sede de ação social, considerando-se as necessidades de um mundo marcado pela miséria. No atual estágio da pesquisa, percebe-se que essa tradição não se abre para a esperança histórica, mas, antes, em contato com a transcendência, a partir de um voluntarismo que desagua na conversão do indivíduo, estrutura um cristianismo escatológico que pressupõe a resolução dos poderes desumanizantes, a partir de um embate espiritual atemporal em uma dimensão não terrena, a significar – é o que nos parece – um esquecimento do próprio indivíduo, dito como celebrado e a um só tempo, uma não construção de um sujeito responsável, do ponto de vista ético, muito embora as urgências atinentes à pós-modernidade.